



Ações de participação infantil

Caminhada em Defesa da Vida e pelos 20 anos do ECA (Candelária Nunca Mais)



No dia 23 de julho, no centro do Rio de Janeiro, a Caminha em Defesa da Vida e pelos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.



O evento lembrou os 17 anos da Chacina da Candelária e reuniu diversos representantes da sociedade civil e parlamentares em defesa da vida.

Crianças da Oficina de Cidadania e o Grupo de Adolescentes participam de visita guiada à ALERJ

No dia 15 de setembro, as crianças da Oficina de Cidadania e o Grupo de Adolescentes da Fundação

Xuxa Meneghel fizeram uma visita guiada à ALERJ (Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro).



As crianças tiveram a oportunidade de acessar o espaço público e ver mais de "perto" um dos cenários de importantes decisões políticas do nosso passado e presente.



Ansiosos em ouvir a opinião dos parlamentares sobre o Projeto de Lei que proíbe o castigo físico e tratamento humilhante como forma de se educar, as crianças aplicaram uma pesquisa de opinião e visitaram os gabinetes para ouvir o que pensam as autoridades sobre o direito delas crescerem livres de qualquer tipo de violência.

O exercício de participação garantiu que as crianças e adolescentes mais uma vez pudessem ter voz sobre um

tema que os envolve diretamente.

"Achei estranho porque em um dos gabinetes um candidato ficou pedindo voto para gente, mas teve outro parlamentar que nem falou nisso e ficou explicando o trabalho que eles fazem"

"Podemos argumentar e ouvir as diferentes opiniões"



Adaptado de artigo do site Fundação Xuxa Meneghel.

EXPOUVA2010

Nos dias 23 e 24 de Setembro aconteceu a EXPOUVA2010, pelo Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior, na Universidade Veiga de Almeida – Campus Tijuca.



As equipes da Rede Não Bata, Eduque

e do Instituto Noos compartilharam um Stand com a Escola de Serviço Social e participaram de diversas atividades.



Entre elas, aconteceu uma interação direta com o público participante, distribuição de material de divulgação da campanha, roda de conversa com a RNBE e o projeto 123 Alô, roda de terapia comunitária, que abordou o tema Violência, Oficina de Sensibilização Paz em Casa, Paz no Mundo, que contou com presença de 30 participantes, e palestra sobre Violência Doméstica e os Direitos de Crianças e Adolescentes, realizada por Pedro Pereira do Cedeca Rio de Janeiro.



Com participação direta de crianças e adolescentes, foram realizadas duas pesquisas de opinião e uma roda de conversa com os membros do GAL do projeto Plataformas dos Centros Urbanos.

Seminário do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente



Adolescentes que participam das ações e acompanham a trajetória da Rede Não Bata, Eduque, participaram do Seminário do FNDCA

da Região Sudeste, realizado de 28 a 30/9/10. Durante a realização do Seminário, os adolescentes reivindicaram a criação de um Fórum de Adolescentes na região.

Os representantes do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), dos Conselhos Estaduais de Direitos e dos Fóruns Estaduais se comprometeram a levar o pedido para análise de seus coletivos.

Cerca de 30 adolescentes participaram do evento, que reuniu ao todo 120 militantes dos Fóruns DCAs do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais.

Projeto ECA no Ceará



As crianças e adolescentes de Redenção - Ceará continuam a todo vapor discutindo assuntos pertinentes aos direitos da criança e a campanha da Rede Não Bata, Eduque e da lei contra os castigos físicos e humilhantes.

Em setembro participaram do desenvolvimento do Projeto ECA: Educar, Crescer e Aprender para a cidadania através de oficinas em todas as escolas do Município de Redenção/CE, onde estudaram sobre o ECA, a Declaração Universal dos Direitos da Criança, o trabalho Infantil e o Projeto de Lei nº 7672/2010.

Em outubro foi eleito um Agente da Rede Não Bata Eduque em cada localidade do município através dos Grêmios Estudantis. Por Conceição Mesquita.

Trabalhos produzidos por crianças e adolescentes nas oficinas do Projeto ECA

"DIGA NÃO À VIOLÊNCIA

*Criança cheia de amor e carinho
Não pode ser agredida não
Pois vai machucar
o seu coração.*

*Se os pais não souberem educar
eles vão crescer
e não vão saber viver.*

*Criança que sofre humilhação
Não aprende a viver
Não sabe o que é perdão.*

*O amor nunca pode acabar
Ele só tem que crescer*

Prá violência não prevalecer."

(Alunas 7ª Série "A" - Escola Terto Venâncio)

"CRIANÇA ABANDONADA, NUNCA!

*A violência contra criança
já piorando cada dia
Crianças e adolescentes são
obrigadas a trabalhar durante
todo o dia.*

*Apanham de pessoas próximas
São obrigadas a roubar
Pelas pessoas que querem luxo
Forçando criança a mendigar.*

*São abandonadas pelos pais
levando elas para a rua
Deixando do jeito que está
fumando drogas e se prostituindo
ver crianças desse jeito
Só aumenta a tristeza
do meu coraçãozinho."*

(Suyane 5ª B - Escola Edmilson Barros)

"FICA DECRETADO

*Fica decretado que criança não pode:
Sofrer, ser, discriminado, ser humilhado, trocar a
escola pelo trabalho, sofrer
Abusos. A violência não leva a nada.
Não Bata, ensine a criança a ser
uma pessoa melhor."*

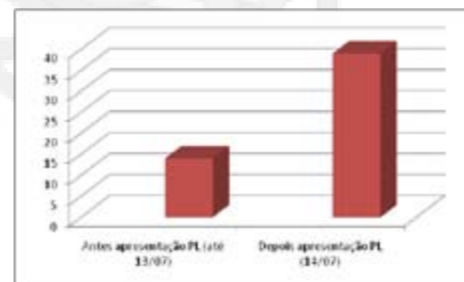
(Jerlenny - 7º ano - Escola Terto Venâncio)



Encaminhamento do Projeto de Lei pelo presidente Lula

O encaminhamento do Projeto de Lei nº 7672/2010 - que garante o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante - pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao Congresso Nacional, no dia 14 de julho de 2010 foi um marco para as ações da Campanha Não Bata, Eduque.

O ato desencadeou o interesse de todos os veículos de comunicação e impulsionou o debate sobre o tema com a sociedade brasileira.



Quantidade de busca de informação sobre o tema de castigos físicos e tratamento humilhante e o Projeto de Lei.

No primeiro momento, diversos seguimentos da sociedade e a população em geral se manifestaram a favor ou contra o projeto.

Articulação com a sociedade civil para discussão do tema e a importância do Projeto de Lei

Oficina UnATI

Iniciou-se uma parceria da Rede Não Bata, Eduque com a UnATI - Universidade da Terceira Idade da Uerj.

No dia 27 de agosto, foi realizada de roda de conversa, ministrada pela coordenadora da Rede Marica Oliveira, sobre o tema "castigo físico e humilhante no processo educativo das crianças com os idosos", com o objetivo de dar visibilidade a essa prática violenta, de discutir as práticas positivas e verificar se com a maturidade houve alguma mudança de postura quanto ao uso dos castigos no processo educativo da época, que eram pais e agora que são avôs.

Serão realizadas 9 oficinas de sensibilização, que terão seus resultados divulgados em breve.



A Rede Não Bata, Eduque participou de diversas entrevistas em telejornais, programas de tv e rádio, revistas especializadas, artigos foram publicados por profissionais renomados, telejornais realizaram séries especiais sobre o tema, programas de TV entrevistaram especialistas, artistas, atletas, pessoas comuns, pesquisas de opinião foram realizadas.

Agora estamos sendo procurados pelos jornalistas para obter informações de como fazer diferente. Se não for permitido bater nas crianças!

O que deve ser feito para estabelecer a autoridade e disciplina!

Aproveitamos para divulgar estratégias de disciplina positiva e aprofundar a discussão com a sociedade brasileira. Para nós é possível estabelecer limites e autoridade sem recorrer aos tapas, beliscões, chineladas, gritos, etc. Infância não é tempo de apanhar (argumento que já ouvimos de alguns adultos), infância é tempo de aprender com diálogo, exemplo e afeto."

Por Marcia Oliveira.

Participação em eventos

11º Congresso Brasileiro de Adolescência

O XI Congresso Brasileiro de Adolescência aconteceu de 22 a 25 de setembro em Salvador, Bahia, e contou com a participação de 700 profissionais, predominantemente pediatras, que atuam na atenção dos adolescentes.

Foram realizados 8 cursos pré-congresso. Rachel Niskier, membro do Grupo Gestor da Rede Não Bata, Eduque (RNBE), coordenou o curso dedicado à discussão da violência contra crianças e adolescentes, em suas várias dimensões.

Durante o congresso, Rachel discursou sobre o castigo físico e tratamento humilhante, não omitindo os outros tipos de maus-tratos, divulgando a RNBE e suas ações. Também palestrou sobre o "preconceito como forma de violência", referindo-se à violência física contra grupos minoritários como os indivíduos com deficiência, afrodescendentes, homossexuais e outros.

Em outra oportunidade, Rachel falou sobre as Políticas dirigidas às crianças e adolescentes, e sua importância na consolidação de uma sociedade mais solidária.

Durante o congresso foram distribuídos: o Livro da Família, o Álbum seriado de prevenção dos maus-tratos, folder da Rede Não Bata, Eduque, entre outros.

Adaptado do relato de Rachel Niskier.

Notas RNBE Acontecimentos importantes do trimestre

29/07 - Palestra de alunos do Curso de Pós-Graduação em Direito Especial da Criança e do Adolescente a UERJ, sobre o Projeto de Lei que proíbe o uso de castigos corporais - por Angelica Goulart;

10/08 - Reunião Comitê Regional Salvador - Eleonora Ramos;

19/08 - Reunião CEDCA - Belo Horizonte - MG - por Angelica Goulart, proposto pelo Servas (Serviço Voluntário de Assistência Social);

28/08 - I Encontro Interno da Casa da Árvore - por Carlos Zuma, Rosane Berlynsky e Janaina Carvalho;

02/09 a 04/09 - Seminário Internacional "Celebração das experiências. Fortalecendo os avanços na garantia do direito à Família", em Foz do Iguaçu - por Ana Paula.